


GARAJAU COMUM (STERNA HIRUNDO)

VERÓNICA NEVES - DOP/UAC

VEJA A INFOGRAFIA RELACIONADA
NA SECÇÃO GATAFUNHOS



Nidifica de Maio a Agosto em todas as ilhas do arquipélago. A população açoreana de cerca de 2500 casais divide-se por cerca de 100 colónias; quase o quádruplo do número de colónias de garajau rosado. Tal como no caso do garajau rosado, é a ilha das Flores que alberga mais colónias e mais casais reprodutores; um terço das colónias dos Açores e 20% da população reprodutora. Mas ao contrário do garajau rosado, a população de garajau comum dos Açores representa apenas uma pequeníssima parte da população europeia, menos de 1%. Em 2009 a colónia dos Capelinhos foi a maior dos Açores com cerca de 8.5% da população nidificante. Antes

da erupção de 1957 os garajaus nidificavam num pequeno ilhéu a SW do farol que foi engolido pelo vulcão. O vento e o tempo começam agora a descobrir esse ilhéu. Talvez daqui a muitas décadas os garajaus voltem a ter o seu castelo murado, um rochedo sem ratos, nem gatos. Até lá continuarão a nidificar na praia rochosa junto ao ilhéu e na escarpa onde o ilhéu se começa a adivinhar. Em 2009 nidificaram também no topo do trilho que leva às entranhas do vulcão. Em 1997 vários adultos de garajau foram mortos na colónia dos Capelinhos, encontraram-se apenas as cabeças, as asas e poucos mais vestígios. Foram provavelmente predados por gatos assilvestrados. Que um rato é pequeno demais para um garajau adulto e um cão nunca o conseguiria sem o mover silencioso e eficaz dos felinos. A colónia de Porto Pim era

bonita. Podia ser dentro das Caldeirinhas, na falésia mais oceânica do Monte da Guia, ou até já mesmo dentro da baía da praia. Nos últimos anos não param por lá. Será que a disponibilidade de alimento na zona se modificou? Ou fomos nós que os trocámos por outras coisas que provavelmente nos farão mais felizes? - a mim não, mas quem sabe à maioria... Motas de água, embarcações demasiado perto da costa, ratos, cães, gatos e até um aquário virtual com as suas máquinas escavadoras. Salgueiros ao chão, garajaus ao alto. Assim se vai humanizando Porto Pim. E afinal, os garajaus comuns até nem são assim tão exigentes. Durante muitos anos existiu no porto da Horta a única colónia artificial dos Açores; um velho batelão ancorado no meio do porto. Lembram-se? ◊